



## **Protocolo de Colaboração**

**entre**

**O Exército Português**

**e a**

**Universidade do Porto**

Considerando que:

1. A Universidade do Porto é uma Fundação Pública com regime de direito privado instituída pelo Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, que tem, nos termos do artigo 1º, alíneas a), b) e c) dos seus Estatutos, publicados no DRE II S, de 25 de maio de 2015, por missão a criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere;-----
2. Os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, doravante designado por SASUP, tem, nos termos do artigo 1º, alíneas a), b) e c) dos seus Estatutos, publicados no Despacho n.º 25899/2009, publicados no DR II, de 25 de novembro de 2009, como fins, entre outros, providenciar pela abertura e funcionamento de residências para estudante, bem como, pelo bem-estar da comunidade académica; -----
3. O Exército é um ramo das Forças Armadas, dotado de autonomia administrativa, que se integra na administração direta do Estado, através do Ministério da Defesa Nacional; -----
4. O SASUP pretende criar alternativas que disponibilizem aos seus estudantes alojamento na cidade do Porto, por forma a responder à escassez de oferta e ao fenómeno da inflação no mesmo; -----
5. Nos termos do disposto na Lei Orgânica n.º 6/2015 de 18 de maio, a gestão dos imóveis afetos à defesa nacional, pode prosseguir-se através de instrumentos jurídicos adequados aos fins; -----
6. O PM Nº 048/Porto Messe Militar do Porto – Edifício das Antas é propriedade do Estado, encontrando-se afeto ao Exército Português; -----
7. É interesse das partes cooperar ativamente na criação de alojamento para estudantes da U.Porto, na cidade do Porto. -----

1245m  
5

É celebrado o presente protocolo entre:

**Primeiro outorgante**

**EXÉRCITO PORTUGUÊS**, neste ato representado pelo Comandante do Pessoal, Tenente-General José António da Fonseca e Sousa, cujos poderes de representação foram conferidos por despacho de 23 de setembro de 2019, do Chefe do Estado-Maior do Exército, doravante designado por Exército; -----

E

**Segundo outorgante**

**UNIVERSIDADE DO PORTO**, com sede na Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto, pessoa coletiva n.º 501413197, representada neste ato pelo Senhor Professor Doutor António Sousa Pereira, na qualidade de Reitor, doravante designada por U.Porto; -----

o qual se regerá pelas cláusulas seguintes:

**PRIMEIRA**

**Objeto**

O presente protocolo tem por objeto regular a utilização de espaços, a título temporário e precário, utilização por parte de estudantes, de nacionalidade Portuguesa, da U.Porto de trinta e cinco quartos das instalações da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas na modalidade de alojamento sem refeições. -----

**SEGUNDA**

**Obrigações do Exército Português**

**Ao Exército Português compete:**

- a) Ceder, para utilização pelos estudantes de nacionalidade Portuguesa, da U.Porto, trinta e cinco quartos duplos, com WC privativo, das instalações da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas; -----
- b) Disponibilizar os quartos mobilados e com roupa de cama; -----
- c) Garantir todos os encargos com as instalações, decorrentes da sua normal utilização; -----
- d) Garantir a manutenção e a limpeza dos espaços comuns; -----
- e) Assegurar a manutenção de todo o edifício, decorrente da sua normal utilização. -----

21

12/10/14

### TERCEIRA

#### Obrigações da U. Porto, através do SASUP

##### A U. Porto, através do SASUP, compete:

- a) Selecionar os utentes a indicar para utilização da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas; -----
- b) Informar os utentes por si indicados das Regras de Segurança e Conduta Messe Militar do Porto – Edifício das Antas; -----
- c) Disponibilizar, mensalmente, ao Exército a relação nominal dos ocupantes; -----
- d) Pagar por utente, o valor mensal igual ao que é cobrado aos estudantes Não Bolseiros nas demais Residências Universitárias da Cidade do Porto. -----

### QUARTA

#### Regras de Segurança e Conduta

1. Os utentes indicados pela U. Porto, através do SASUP, obrigam-se a cumprir todas as normas ou orientações relativas à segurança e conduta no interior das instalações da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas, as quais devem ler e rubricar aquando da candidatura. -----
2. Os utentes indicados pela U. Porto, através do SASUP, garantem a limpeza no interior dos respetivos quartos.

### QUINTA

#### Direito de Admissão

O Exército reserva o direito de proibir, a todo o tempo e em qualquer momento, a entrada nas das instalações da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas de utentes que não cumpram as Regras de Segurança e Conduta. ---

### SEXTA

#### Resolução e Denúncia

1. A violação de qualquer das obrigações assumidas por parte de um dos outorgantes confere ao outro o direito à resolução do presente protocolo, não havendo lugar a qualquer indemnização; -----
2. Qualquer um dos outorgantes poderá denunciar o presente protocolo, devendo para o efeito comunicá-lo ao outro outorgante com uma antecedência mínima de 60 dias, mediante carta registada com aviso de receção, não havendo lugar a qualquer indemnização. -----

ds



## SÉTIMA

### Proteção de Dados Pessoais

1. Na execução do presente Protocolo, e no desenvolvimento da colaboração acordada, as Partes tratam dados pessoais e informação dos estudantes/utentes da Messe Militar do Porto – Edifício das Antas, conforme disposto na legislação em vigor e apenas no âmbito da finalidade objeto do presente.-----
2. Os dados pessoais constam do documento “FICHA DE DADOS PESSOAIS DO UTENTE”, a ser preenchido pelos estudantes/utentes, que é entregue aos SASUP e posteriormente transferido ao cuidado do Exército Português. -----
3. Todo e qualquer tratamento de dados pessoais a realizar pelas Partes, depende da verificação de condições de legitimidade da finalidade, bem como da observância do princípio da proporcionalidade lato sensu.-----
4. As Partes adotam medidas técnicas e organizativas adequadas, que garantem o cumprimento da obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos seus direitos.-----
5. As Partes comprometem-se a prestar assistência mútua no sentido de assegurar o cumprimento das obrigações de segurança no tratamento, notificação à autoridade de controlo e aos titulares em caso de violação de dados pessoais, avaliação de impacto sobre a proteção de dados e consulta prévia.-----
6. Caso se verifique a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante para os titulares de dados pessoais cobertos pelo âmbito de aplicação do presente protocolo, cada parte deverá comunicar à outra Parte, em prazo não superior a 72 horas, a natureza da violação dos dados pessoais, fornecendo um breve relatório com referência aos dados pessoais afetados, às consequências prováveis e às medidas adotadas para reparar tal violação.-----

## OITAVA

### Alterações

Quaisquer alterações ao presente protocolo só serão válidas desde que convencionadas, por escrito, em documento assinado pelas Instituições, com menção expressa de cada uma das cláusulas eliminadas e/ou alteradas e da redação que passa a ter cada uma das aditadas ou alteradas.-----

## NONA

### Lei e Foro

A resolução dos litígios emergentes a interpretação e execução do presente contrato, é da competência dos Tribunais da Comarca do Porto.-----

## DÉCIMA

### Validade do presente Protocolo

O Presente Protocolo produz efeitos desde a data da sua assinatura, pelo período de 1 ano, podendo ser renovado, por iguais períodos, se nenhuma das partes o denunciar com uma antecedência de 60 dias face ao seu término.

O presente protocolo é lavrado em duplicado e será assinado pelos outorgantes, ficando um exemplar na posse de cada uma das partes. -----

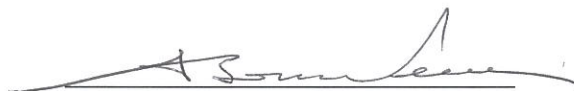
Porto, 19 de dezembro de 2019

Exército Português



\_\_\_\_\_  
José António da Fonseca e Sousa  
TGen

Universidade do Porto



\_\_\_\_\_  
Professor Doutor António Sousa Pereira